

SISTEMA RÁDIO-EDUCATIVO NACIONAL

(SIRENA)

PROJETO DO ESQUEMA DE TRABALHO

A - ORIENTAÇÃO GERAL

I - O conjunto de finalidades do SIRENA coincide com os interesses próprios da educação fundamental:

- 1) proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento do homem no meio em que vive;
- 2) torná-lo útil a si mesmo;
- 3) torná-lo útil à família;
- 4) torná-lo útil à comunidade;
- 5) torná-lo útil ao país;
- 6) dar-lhe oportunidades de liderança, na comunidade;
- 7) infundir-lhe idéias de compreensão e de solidariedade universal.

II - Esses interesses serão agrupados em quatro sub-divisões de trabalho, com as seguintes finalidades específicas (tôdas correlacionadas, na prática):

- 1) instrutiva;
- 2) social;
- 3) cultural;
- 4) recreativa.

III - Cada plano de trabalho, ajustando-se aos encargos próprios da sub-divisão correspondente e à finalidade da obra educativa com um todo, deverá considerar o seguinte:

- 1) os objetivos específicos;
- 2) a substância e a forma de que se pretende transmitir;
- 3) o entrosamento com a planificação correspondente às demais sub-divisões;
- 4) os recursos naturais de que dispõem - e os de que carece a comunidade a ser servida;
- 5) o material didático indispensável.

B - ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO

I - ELEMENTOS BÁSICOS

Qualquer sistema rádio-educativo, como o entendemos, deve contar com três elementos básicos indispensáveis:

- 1) O centro técnico;
- 2) a estação transmissora e órgãos conexos;
- 3) a recepção organizada.

II - CENTRO TÉCNICO

O SIRENA terá seu centro técnico no Departamento Nacional de Educação. Serão suas incumbências principais:

- 1) coordenar a mobilização e utilização do trabalho dos especialistas;
- 2) proceder aos ajustes metodológicos e didáticos;
- 3) colaborar na radiofonização, nos ensaios e gravações;
- 4) orientar a elaboração dos programas radiofônicos diários sob o ponto de vista técnico-educacional;
- 5) planejar a organização das escolas radiofônicas;
- 6) orientar a elaboração e execução de convênios adicionais ou especiais com entidades interessadas, na esfera da administração pública ou particular.

III - ESTAÇÃO TRANSMISSORA E ÓRGÃOS CONEXOS

O SIRENA contará inicialmente com um dos transmissores da Rádio Ministério da Educação, em tempo integral. Provavelmente será utilizado o transmissor que opera da faixa de 25 metros, com a potência de 7,5 KW;

Graças ao acôrdo estabelecido entre o DNE e a RME, o SIRENA contará igualmente com a colaboração dos demais órgãos que integram aquela emissora, principalmente para:

- 1) Orientação técnica da radiofonização, experimentações, etc.;
- 2) gravações definitivas, com recursos profissionais, de pessoal e de material (as gravações de experiência serão efetuadas na SIRENA);
- 3) irradiação dos programas estabelecidos.

IV - RECEPÇÃO ORGANIZADA (IMPLANTAÇÃO)

Todos os elementos necessários à implantação da recepção organizada serão planejadas pelo Centro Técnico do SIRENA. (B,II,5).

Realizados os convênios (B,II,6), os trabalhos serão descentralizados pelas diversas regiões, cujos responsáveis executarão o plano estabelecido pela SIRENA, cuidando, especialmente, da:

- 1) recensear e matricular os educandos;
- 2) localizar os núcleos de recepção;
- 3) apurar as facilidades ou deficiências de energia elétrica (e sua natureza);
- 4) angariar monitores;
- 5) calcular o número de receptores necessários, por tipo (corrente alternada, corrente contínua, pilha);
- 6) elaborar e propor o plano de financiamento dos receptores;
- 7) organizar a administração das escolas radiofônicas da respectiva jurisdição.

Para a execução de todos êsses trabalhos o SIRENA formará pormenorizadas instruções e assegurará contínua assistência.

#### V - RECEPÇÃO ORGANIZADA (ADMINISTRAÇÃO REGIONAL)

A administração regional da recepção organizada ficará a cargo:

- 1) dos Estados que assinarem o convênio mencionado em B,II,6;
- 2) dos Municípios, ou grupo de Municípios, que se interessarem no estabelecimento de pequenos sistemas próprios;
- 3) de Diocessos ou grupo de paróquias;
- 4) de instituições particulares fundadas com esta finalidade.

#### 6 - DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DO PLANO DE EDUCAÇÃO POPULAR PELO RÁDIO

I- Embora se use muito frequentemente a expressão "educador fundamental", não é assim tão fácil resumir, em poucos itens, um plano objetivo de educação popular que corresponda satisfatoriamente àquele conceito, pois, assim, o plano em causa terá de ser, ao mesmo tempo, completo e equilibrado: deve incluir tudo o que é necessário, conveniente e possível, porém, nada mais que isso, apresentando-se inteiramente livre da sobrecarga de quaisquer superfluidades.

II - Torna-se, portanto, imperioso, deixar um tanto de lado a erudição e a elegância dos tratadistas, renunciar à vaidade de planos vistosos

inspirados nos últimos modelos europeus e americanos, para considerar, com corajosa objetividade, as reais necessidades do meio rural brasileiro, e elaborar um plano que de fato atenda àquelas necessidades, sem qualquer outra preocupação.

Esta afirmativa se estende à educação, e também, à instrução do povo. Mesmo na parte estritamente instrutiva, não só há que pensar, em primeiro plano, de matemática, geografia ou história. Nem mesmo de alfabetização, pura e simples.

Há conhecimentos de muito maior necessidade básica, presente, imediata, que cumpre tornar universalmente disseminados, aceitos e praticados, com a maior urgência possível e de maneira absolutamente preferencial.

Seria longo discorrer sobre a natureza e a diversificação desses conhecimentos. Somente o "tópico" SAÚDE exigiria uma enumeração demasiado extensa. É fácil demonstrá-lo.

III - Para se transmitir a toda a nossa população inculta os conhecimentos básicos relacionados com a saúde, é preciso, antes de tudo, dividir racionalmente a matéria.

Figuremos a seguinte divisão, para argumentar:

- 1) Higiene individual e coletiva;
- 2) Nutrição;
- 3) Doenças. Profilaxia das transmissíveis.
- 4) Puericultura;
- 5) Cuidados pre-natais;
- 6) Socorros de urgência.

IV - À vista desta modesta discriminação, logo ocorre a qualquer um, segundo sua cultura e seu grau de conhecimento das zonas rurais, enorme quantidade de ensinamentos que cada um entende como absolutamente indispensáveis ao plano de trabalho que aqui se discute, além de muitos outros, igualmente considerados imprescindíveis, subjetivamente, e que terão sido esquecidos naquela enumeração. A dificuldade consiste, precisamente, em se chegar a um acôrdo, nesta matéria, em se estabelecer, com acôrto e exatidão, o que é necessário e o que é superfluo não só no campo da Educação Sanitária como em todos os outros que deverão constituir o plano de educação e ensino mais conveniente às nossas populações urbanas e rurais.

V - A melhor maneira de pôr em evidente relêvo essa dificuldade é apresentar a grupos de entendidos uma proposta concreta nesse terreno.

Logo as divergências aparecem. Para comprová-lo (e abrir desde logo a discussão em torno desse importante problema), aqui se inclui uma série de sugestões correspondentes a algumas das sub-divisões acima feitas com relação ao tópico "saúde":

HIGIENE INDIVIDUAL E COLETIVA

- 1) Ar. Ar/ puro. Ambientes confinados. Gases tóxicos.
- 2) Água potável. Água contaminada. Filtragem. Decantação. Fervura. (Cloração).
- 3) Alimentos (sob o ponto de vista de evitar doenças; nutrição propriamente dita, considerada com mais profundidade noutro curso).
- 4) Higiene pessoal: Bôca, Dentos, Mãos, Unhas, Banho diário. Uso do calçado. Vestuário.
- 5) Instalações sanitárias.
- 6) Trabalho. Recreação. Repouso. Sono
- 7) Fumo. Alcool. Outros hábitos prejudiciais à saúde.
- 8) Higiene mental.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR CONTÁGIO OU INEBESTIÇÃO. PROFILAXIA PREVENTIVA E CURATIVA.

- 1) Noções gerais: Contágio. Infestação. Vacinas. Sôros.
- 2) Doenças de incidência mais comum na infância:
  - a) Oftalmia purulenta dos recém-nascidos;
  - b) Mal de 7 dias (tétano de recém-nascido por via umbilical)
  - c) Resfriado comum. Influenza. Complicações e modo de preveni-las (bronquitos, pneumonias, pleurisia, etc.)
  - d) Sarampo e outras doenças eruptivas (catapora, rubéola, 4ª moléstia....)
  - e) Difteria (crupo);
  - f) Outras anginas; afecções crônicas das amígdalas.
  - g) Coqueluche;
  - h) Paralisia infantil (poliomielite);
  - i) Cachumba (Parotidite).
- 3) Em qualquer idade:
  - a) Sífilis
  - b) Tuberculose
  - e) Lepra

- d) Varíola
- e) Grupo tífico
- f) Malária
- g) Vermes
- h) Doença de chagas
- i) Schistosomose
- j) Febre amarela
- k) Disenterias bacilares. Amobíases.

#### SOCORROS DE URGÊNCIA

- 1) - Noções fundamentais de primeiros socorros
- 2) - Farmácia caseira.
- 3) - Luxações e fraturas. Ferimentos. Contusões.
- 4) - Picadas de cobra
- 5) - Cólicas agudas.
- 6) - Hemorragias.
- 7) - Afogamento.
- 8) - Asfixia
- 9) - Queimaduras
- 10) - Insolação.
- 11) - Choque elétrico.
- 12) - Envenenamentos.

Não há quem não se sinta inclinado a sugerir modificações nesta enumeração que, embora não contente a todos, procurou, entretanto, seguir a experiência e o bom senso tanto quanto possível.

VI - Esta longa digressão visou a demonstrar que um dos trabalhos mais difíceis do SIRENA será estabelecer um plano básico completo e equilibrado para sua atividade educativa e, depois programar os diferentes cursos, por especialidade, de maneira que estes por seu turno, sejam completos, mas sem excessos, e se entrossem bem entre si.

#### SUGESTÕES PARA O PLANO BÁSICO

I - Como ponto de partida, oferecemos (ao exame dos mais experientes neste difícil campo,) o seguinte ante-projeto de plano básico:

- 1) Saúde: Higiene, profilaxia, nutrição, puericultura, cuidados pre-natais.

2) ASSUNTOS ECONÔMICOS:

Agricultura

Pecuária

Avicultura (e outros)

Pequenas indústrias rurais Educação Econômica (em geral)

Economia Doméstica (em particular)

Outros que se apresentem necessários, em geral, ou para determinadas regiões.

3) ALFABETIZAÇÃO:

Linguagem oral

Leitura

Linguagem escrita.

4) CONHECIMENTOS GERAIS:

Operações fundamentais

Elementos de geografia e História Pátria.

Ciência Física e Naturais

5) EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA:

Formação do caráter (Simplicidade, sinceridade, dis -  
creção, justiça, cortesia, bondade, solidariedade, amí -  
zade, economia, providência, respeito às leis, etc.,  
Vícios: avareza, ódio, inveja, hipocrisia, etc.

Noção do Distrito, Município, Estado, Federação.

Noção de Pátria, Patriotismo, Vultos Históricos.

Datas Nacionais. A família. Conceito de matrimônio. Indissolubi -  
lidade. Religião, Necessidade e importância da Religião. A Ban -  
deira Nacional. Sinais de respeito.

Hino Nacional. Sinais de respeito.

Utilidade das várias profissões no conjunto social.

O serviço militar

Direitos e deveres do cidadão. A Constituição.

Código Civil. Leis trabalhistas.

O eleitor e o voto.

6) EDUCAÇÃO SOCIAL:

O indivíduo e a coletividade

Espírito de cooperação.

Espírito público.

Cordialidade, etc...

7) EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE

Educação para a recreação sadia.

II - Esperamos receber, dos elementos experientes que desejem colaborar com o SIRENA, os convenientes reparos às sugestões acima, a fim de que o trabalho rádio-educativo siga orientação que corresponda ao consenso do maior número possível de entendidos nesta matéria.

EXECUÇÃO DO PLANO BÁSICO

Uma vez fixado o plano básico, será confiado a especialistas em cada assunto o respectivo desenvolvimento. O conjunto dessas contribuições será então apreciado para:

- 1) ajustes indispensáveis (extensão e profundidade, concatenação entre os planos especializados, etc.);
- 2) determinação da forma de apresentação (palestras, aulas / propriamente ditas, exposições dialogadas, dramatizações, etc.);
- 3) elaboração de aulas (cursos), sketches, etc.;
- 4) radiofonização;
- 5) ensaios e contrôles finais.
- 6) gravação definitiva.

III - A execução das providências descritas no item anterior terá início depois de realizada uma reunião a ser brevemente convocada pelo Sr. Diretor Geral do DNE, ocasião em que as pessoas que tiverem recebido este pequeno estudo poderão apresentar emendas e sugestões ao projeto aqui exposto.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1957.

as \_\_\_\_\_

Colaborações recebidas e aproveitadas neste trabalho: Prof. Maria Braz, Prof. José Camarinha, Capitão Maury Araujo.